



SEI n. 0012893-76.2026.8.24.0710

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Trata-se de relatório da Campanha Sinal Vermelho para apresentar as atividades realizadas na Comarca Abelardo Luz durante a Campanha do Agosto Lilás do TJSC.

A Campanha Sinal Vermelho foi pensada para ser um canal silencioso de denúncia para auxiliar as mulheres em situação de violência doméstica durante o período de isolamento social, imposto pela pandemia da Covid-19. Neste período, a situação de muitas mulheres se agravou porque passavam mais tempo ao lado do agressor. Na época, muitas delas tiveram dificuldades de denunciar as violências sofridas e até mesmo de buscar ajuda.

A Lei Federal n. 14.188/2021 transformou a Campanha Sinal Vermelho em programa de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres, autorizando a integração entre os Poderes, os órgãos da segurança pública e as entidades privadas para a sua promoção. Já a Lei Estadual n. 18.301/2021/SC estabeleceu um protocolo básico de atendimento no estado de Santa Catarina.

Em atenção à Recomendação do TCE (@RLA 22/00495301- Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, para a divulgação e ampliação da Campanha Sinal Vermelho, em 2025 foi idealizada para nas regiões Meio Oeste, Sul e Norte do Estado.

No dia 14 de agosto de 2026, a Comarca de Abelardo Luz sediou a Campanha Sinal Vermelho. O evento ocorreu no período matutino, no Tribunal do Juri da Comarca. O Diretor do Fórum, Magistrado Felipe Cezar do Nascimento, recepcionou 43 representantes de diversos órgãos da rede de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres. Entre os presentes estavam a OAB, CREAS, CRAS, COMDIM, CBMSC, Polícia Militar, Secretaria de Assistência Social, CAPS, Secretaria de Saúde, bem como os servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina.



Na ocasião, foram disponibilizados materiais informativos (cartazes, cartilhas e folders) e realizada uma troca de ideias entre os representantes das instituições presentes. As discussões foram no sentido de sensibilizar os participantes para criação de um fluxo de atendimento e atuação em rede no enfrentamento das violências contra as mulheres na comarca.





DIVULGAÇÃO DA CAMPANHA REALIZADA

18-08-2026 [TJSC distribui cartilhas traduzidas para mulheres indígenas kaingang e guarani](#)

Florianópolis, 18 de agosto de 2026.

Roselene Silveira

Cevid/TJSC